

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Preço de imóveis sobe acima da inflação pelo 4º ano seguido; Cuiabá é a 11ª

ENTRE AS CAPITAIS

ISTOÉ Dinheiro

2025 marcou o quarto ano consecutivo em que o preço dos imóveis superou a inflação no Brasil, de acordo com o FipeZAP. O índice marcou alta de 6,52% contra 4,83% da projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE.

O último ano em que a inflação cresceu mais que o preço dos imóveis no país foi em 2021, quando o FipeZAP subiu 5,29% enquanto o IPCA aumentou 10,06%.

Ano	Índice FipeZAP	IPCA (IBGE)
2009	21,13%	4,31%
2010	26,86%	5,91%
2011	126,32%	6,50%
2012	13,03%	5,84%
2013	13,74%	5,91%
2014	146,70%	6,41%
2015	1,32%	10,67%
2016	0,57%	6,29%
2017	-0,53%	2,95%
2018	-0,21%	3,75%
2019	0,00%	4,31%
2020	3,67%	4,52%
2021	5,29%	10,06%
2022	6,16%	5,79%
2023	5,13%	4,62%
2024	7,73%	4,83%
2025	6,52%	4,18%

Entre as 22 capitais abordadas pelo índice, Salvador liderou a alta em 2025, com 16,25%. João Pessoa (+15,15%); Vitória (+15,13%); São Luís (+13,91%) e Fortaleza (+12,61%) completaram o top 5.

O preço médio nacional apurado no âmbito do levantamento foi de R\$ 9.611/m². Entre os tipos analisados, os imóveis com um dormitório apresentaram o maior preço médio (R\$ 11.669/m²), enquanto as unidades com dois dormitórios registraram o menor valor (R\$ 8.622/m²).

O índice registrou um aumento médio de 0,28% em dezembro, desacelerando em relação ao resultado de novembro, que foi de 0,58%. Além disso, a variação no último mês de 2025 também foi inferior ao registro de dezembro de 2024, quando os preços de venda residencial avançaram, em média, 0,66%.

Confira as variações do preço dos imóveis nas capitais em 2025

- 1. Salvador (BA): +16,25%**
- 2. João Pessoa (PB): +15,15%**
- 3. Vitória (ES): +15,13%**
- 4. São Luís (MA): +13,91%**
- 5. Fortaleza (CE): +12,61%**
- 6. Belo Horizonte (MG): +12,03%**
- 7. Belém (PA): +11,75%**
- 8. Natal (RN): +9,26%**
- 9. Curitiba (PR): +9,08%**
- 10. Florianópolis (SC): +8,65%**
- 11. Cuiabá (MT): +6,41%**
- 12. Teresina (PI): +6,26%**
- 13. Maceió (AL): +6,18%**
- 14. Porto Alegre (RS): +5,39%**
- 15. Rio de Janeiro (RJ): +5,21%**
- 16. Campo Grande (MS): +5,20%**
- 17. Recife (PE): +4,57%**
- 18. São Paulo (SP): +4,56%**
- 19. Manaus (AM): +4,29%**
- 20. Brasília (DF): +4,05%**
- 21. Goiânia (GO): +2,55%**
- 22. Aracaju (SE): +2,23%**